



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2012, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da SGBH Transmissão Participações Ltda para a sociedade parceiros, investidores e consumidores.

A SGBH Transmissão Participações Ltda,

A SGBH Transmissão Participações Ltda, é uma subsidiária da State Grid Corporation Of China (SGCC). A SGBH seguiu os passos da SGCC que possui a melhor forma de administração, melhor qualidade de serviço, boa cultura de trabalho, além de dedicação e inovação visando o desenvolvimento sustentável do setor de energia elétrica brasileiro, tem gana de fazer parte da sociedade brasileira e contribuir no desenvolvimento do país. Tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Com sede no Centro do Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 21/06/2010.

Em 15/12/2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A, por um valor total de R\$ 248.442.000,00.

Em 08/12/2010, o capital social subscrito em moeda corrente nacional da Companhia é de R\$ 251.000.000,00 (du-

zentos e cinquenta e um milhões de reais), dividido em 251.000.000 (duzentos e cinquenta e um milhões) de quota idênticas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

| Ações ordinárias subscritas e integralizadas 2012 | |
|---|-----|
| State Grid Brazil Holding S.A | 99% |
| International Grid Holdings Limited | 1% |

State Grid Brazil Holding S.A
International Grid Holdings Limited

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, usuários, entidades financeiras, e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Empresa e para o cumprimento da nossa missão. Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|-----------------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | 4 | 19.170.501,16 | 9.696.429,17 |
| Dividendos a receber | | 13.779.729,13 | 15.050.423,83 |
| Adiantamento a fornecedores | | 106,42 | 233,97 |
| Impostos a recuperar | | - | 11.999,30 |
| | | 32.950.336,71 | 24.759.086,27 |
| Ativo não circulante | | | |
| Investimentos | 5 | 249.182.161,22 | 244.901.510,46 |
| | | 249.182.161,22 | 244.901.510,46 |
| Total do ativo | | 282.132.497,93 | 269.660.596,73 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Nota | 2012 | 2011 |
|--|------|-----------------------|----------------|
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Passivo circulante | | | |
| Contas a pagar - partes relacionadas | | - | 15.315,74 |
| Dividendos | | 13.971.353,35 | - |
| Impostos e contribuições sociais | | 74.169,46 | 10.239,37 |
| Outros | | 20.926,97 | 11.015,60 |
| | | 14.066.449,78 | 36.570,71 |
| Patrimônio líquido | 6 | | |
| Capital social | | 251.000.000,00 | 251.000.000,00 |
| Reserva legal | | 3.077.923,36 | 1.607.254,59 |
| Reserva de lucros | | 13.988.124,79 | 1.768.918,59 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | | - | 15.247.852,84 |
| | | 268.066.048,15 | 269.624.026,02 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 282.132.497,93 | 269.660.596,73 |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|----------------------|---------------|
| Despesas operacionais | | (156.152,03) | (102.368,25) |
| Pessoal e administradores | | (155.752,03) | (101.668,25) |
| Outras | | (400,00) | (700,00) |
| Prejuízo antes do resultado financeiro | | (156.152,03) | (102.368,25) |
| Resultado financeiro | | 740.120,86 | 761.322,77 |
| Receitas financeiras | | 753.203,11 | 761.827,77 |
| Despesas financeiras | | (13.082,25) | (505,00) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 5 | 29.009.956,06 | 31.681.934,29 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | | 29.593.924,89 | 32.340.888,81 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (180.549,41) | (195.797,05) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício (período) | | 29.413.375,48 | 32.145.091,76 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|-----------------------|-----------------|
| Atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 29.413.375,48 | 32.145.091,76 |
| Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com fluxo de caixa | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | | (29.009.956,06) | (31.681.934,29) |
| | | 403.419,42 | 463.157,47 |
| (Aumento) diminuição nas contas de ativo | | | |
| Impostos a recuperar | | 11.999,30 | (11.999,30) |
| Adiantamentos a fornecedores | | 127,55 | (233,97) |
| (Aumento) diminuição nas contas de passivo | | | |
| Débitos com partes relacionadas | | (15.315,74) | 300,00 |
| Impostos e contribuições sociais | | 63.930,09 | 10.239,37 |
| Outros passivos | | 9.911,37 | 4.965,60 |
| Fluxos de caixa líquido originado de atividades operacionais | | 474.471,99 | 466.429,17 |
| Atividades de investimento | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | (14.087.694,64) | (5.076.018,55) |
| Aquisição de investimento | | - | (12.228.000,00) |
| Dividendos recebidos | | 26.000.000,00 | 32.400.000,00 |
| Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento | | 11.912.305,36 | 15.095.981,45 |
| Atividades de financiamento | | | |
| Pagamento de dividendos | | (17.000.000,00) | (13.500.000,00) |
| Caixa aplicado nas atividades de financiamento | | (17.000.000,00) | (13.500.000,00) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | (4.613.222,65) | 2.062.401,62 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (4.613.222,65) | 2.062.410,62 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de janeiro | | 4.620.401,62 | 2.558.000,00 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | 4 | 7.178,97 | 4.620.401,62 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

| | 2012 | 2011 |
|---|----------------------|---------------|
| Lucro do exercício | 29.413.375,48 | 32.145.091,76 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total dos resultados abrangentes do exercício | 29.413.375,48 | 32.145.091,76 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

| | Capital social subscrito | Capital social subscrito | Reserva de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|--------------------------|--------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | Legal | Dividendos retidos | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 251.000.000,00 | - | - | - | (21.065,74) | 250.978.934,26 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 32.145.091,76 | 32.145.091,76 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 1.607.254,59 | - | (1.607.254,59) | - |
| Dividendos retidos | - | - | - | 15.268.918,59 | (15.268.918,59) | - |
| Dividendos pagos | - | - | - | (13.500.000,00) | - | (13.500.000,00) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 251.000.000,00 | - | 1.607.254,59 | 1.768.918,59 | 15.247.852,84 | 269.624.026,02 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 29.413.375,48 | 29.413.375,48 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 1.470.668,77 | - | (1.470.668,77) | - |
| Destinação de lucros acumulados para reserva de lucro | - | - | - | 13.988.124,79 | (13.988.124,79) | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | (13.971.353,35) | (13.971.353,35) |
| Dividendos retidos | - | - | - | 15.231.081,41 | (15.231.081,41) | - |
| Dividendos pagos | - | - | - | (17.000.000,00) | - | (17.000.000,00) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 251.000.000,00 | - | 3.077.923,36 | 13.988.124,79 | 268.066.048,15 | 268.066.048,15 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

1. Informações gerais

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("SGBH T"), com sede à Av. Presidente Vargas, 955, sala 1603, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 com um capital de R\$50.000,00, e tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades.

Em 8 de dezembro de 2010, o capital social da Sociedade foi aumentado para R\$251.000.000,00.

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A., por um valor total aproximado de R\$248.442.000,00.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas pela Administração em 14 de março de 2013.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano. Vide Nota 2.9, com os detalhes das estimativas.

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que a Companhia controladora apresenta demonstrações financeiras consolidadas no Brasil. Tal dispensa está amparada no atendimento aos seguintes requerimentos do item 10 do CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas:

a) A controladora é a própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora;

b) Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras) ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);

c) A controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

d) A controladora final (ou intermediária) da controladora disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC."

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade estão descritas abaixo:

Determinado item na demonstração dos fluxos de caixa de 2011 foi reclassificado para melhor comparabilidade.

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa e dividendos a receber. São classificados como empréstimos e recebíveis, pois, representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação. Tais instrumentos são mensurados pelo seu valor justo a cada data de balanço, tendo como contrapartida o resultado de exercício. O valor de mercado dos instrumentos financeiros é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, enquanto aquelas com vencimento superior a três meses (ou sem vencimento definido) são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

